

Palavras de Kyoshu-Sama

Igreja Mundial do Messias – Culto do Paraíso Terrestre

Hotel Okura Kobe, Kobe, Japão

12 de junho de 2021

Parabéns pelo Culto do Paraíso Terrestre da Igreja Mundial do Messias realizado hoje.

Primeiramente, gostaria de agradecer toda a equipe do Hotel Okura Kobe, pois, assim como o Culto do Início da Primavera deste ano, o culto de hoje só pôde ser realizado graças à compreensão, colaboração e consideração especiais que recebemos. Expresso aqui, portanto, minha mais sincera gratidão a todos os funcionários do hotel. Muito obrigado.

Em 15 de junho de 1931, Meishu-Sama escalou o Monte Nokogiri, localizado na província de Tiba, acompanhado por 28 de seus discípulos e recebeu a divina revelação da “Transição da Noite para o Dia no Mundo Espiritual”.

O dia 15 de junho deste ano marca o nonagésimo aniversário dessa data.

Acerca da Transição da Noite para o Dia, Meishu-Sama disse repetidas vezes que se tratava de uma grande transição para toda a humanidade e, conforme fez essa afirmação, dedicou-se desde então ao avanço da sua divina obra, visando corresponder à vontade do Senhor Deus, que consumou essa grande transição.

Há 67 anos, no dia 5 de junho de 1954, ano que antecedeu a sua ascensão, Meishu-Sama, embora ainda tivesse os sintomas de um derrame cerebral, anunciou aos principais ministros com grande surpresa e alegria imensurável que havia nascido de novo como o Messias.

E não foi só isso. A fim de compartilhar essa alegria com todos os membros, ele escolheu o dia 15 de junho, 10 dias depois desse anúncio, e nele realizou a Cerimônia Provisória da Comemoração do Nascimento do Messias, na qual transmitiu a todos os membros esse fato importantíssimo.

Portanto, o dia 15 de junho é uma data de grande significado, pois esse é o dia em que Meishu-Sama recebeu a divina revelação da Transição da Noite para o Dia e, também, celebrou o nascimento do Messias com todos os membros.

O nascimento de Meishu-Sama como o Messias está intrinsecamente ligado à divina obra da Transição da Noite para o Dia.

A Transição da Noite para o Dia é uma poderosa obra de Deus e a prova de que Deus trouxe o perdão para nós, a humanidade, através do nome Messias, o filho de Deus.

Meishu-Sama só pôde nascer de novo porque ele próprio recebeu o perdão de Deus, que foi o fundamento da Transição da Noite para o Dia.

Seguindo os passos de Meishu-Sama, nós também precisamos receber o perdão de Deus.

Mais do que isso, nós devemos perceber que éramos pessoas que precisavam ser perdoadas por Deus.

Nós cometemos o pecado de nos apossarmos da nossa vida, consciência e alma que, na verdade, pertencem a Deus. É por esse motivo que nós, gradualmente e inconscientemente, tornamo-nos arrogantes aos olhos de Deus, O desrespeitamos e avaliamos a vontade de Deus com base na nossa própria conveniência e na nossa própria compreensão de bem e mal. No fundo, nós pensávamos que éramos melhores do que os outros e acabamos tendo conflitos uns com os outros.

Pior do que isso, nem sequer percebemos que havíamos nos tornado esse tipo de pessoa, que precisávamos receber o perdão e que éramos pecadores.

Nós transformamos a vida e a respiração eternas de Deus em uma vida e respiração limitadas. Nós, por iniciativa própria, prendemos nós mesmos à noção de morte e nos trancamos no mundo das trevas.

Mas graças ao Seu amor infalível, Deus decidiu pôr um fim nesse nosso estilo de vida – nós que tínhamos profundos pecados e estávamos presos à morte. Deus precisou nos perdoar, custe o que custar, libertando-nos de nossos pecados, para Ele poder nos receber na nova etapa da obra de criação, ou seja, para conseguir nos receber como Seus próprios filhos.

A fim de trazer esse perdão para nós – a humanidade – Deus, há dois mil anos, enviou Jesus ao mundo.

Deus fez Jesus carregar os pecados cometidos pela humanidade no passado, presente e futuro, colocando-o na cruz. De sua parte, Jesus ofereceu seu sangue a Deus, implorando

pelo perdão dos pecados. Deus então aceitou o sangue oferecido por Jesus como o sangue expiatório e, com isso, concedeu-nos o Seu perdão.

E não foi só isso. Deus reviveu Jesus do mundo dos mortos e o ressuscitou.

Deus fez isso para que nós, que estávamos presos na noção de morte, também pudéssemos ser salvos e viver na vida eterna.

Através de Jesus, Deus nos fez como seres expiados e perdoados, e nos recebeu do mundo das trevas, ou seja, da morte, no mundo da Luz, ou seja, na vida eterna.

A Transição da Noite para o Dia que Meishu-Sama recebeu foi exatamente isso.

Há dois mil anos, através de Jesus, Deus realizou a Transição da Noite para o Dia.

Transcendendo o tempo de dois mil anos e o espaço de nove mil quilômetros, Meishu-Sama nasceu no Japão e recebeu o perdão de Deus pelo sangue expiatório, que é o fundamento da Transição da Noite para o Dia.

No momento em que recebeu a revelação da Transição da Noite para o Dia, acredito que Meishu-Sama ofereceu a Deus o seguinte pensamento: “Ó Deus, eu recebo Seu perdão agora”.

Para Meishu-Sama, esse “agora” foi o dia 15 de junho de 1931.

Tratamos o tempo e o espaço como se fossem nossos, mas eles pertencem a Deus, e somente a Ele.

É esse Deus que vive dentro dos nossos pensamentos, ligando Seu próprio tempo eterno e espaço infinito aos nossos pensamentos.

É por isso que nós, seres humanos, conseguimos olhar para o passado, sentir expectativa ou nos preocuparmos com o futuro ou pensar na nossa família e pessoas ao nosso redor – aquilo que está próximo a nós – ou até mesmo em países distantes, nas estrelas no céu, ou no Universo – aquilo que está distante de nós.

Deus permite que cada um de nós carregue consigo a sensação do “agora”, ligando o passado, o presente e o futuro a essa sensação, o “agora”.

Acontecimentos no passado e no futuro, mesmo que haja diferença de tempo ou mesmo que tenham acontecido em locais distantes entre eles, são ligados por Deus à sensação do “agora” que existe em cada um de nós. Deus utiliza essa sensação e realiza, junto à nossa respiração, a sagrada obra de salvar a Terra e salvar toda a humanidade que

vive nela.

A Transição da Noite para o Dia que Meishu-Sama recebeu e o nascimento do Messias que Meishu-Sama anunciou: nós não devemos considerar isso como meras ocorrências no passado ou como um mero conhecimento. Em vez disso, devemos considerar elas como algo relacionado diretamente conosco e oferecer os seguintes pensamentos a Deus: “Eu gostaria de recebê-las agora, ó Deus” e “Vós, ó Deus, estais realizando-as dentro de mim agora”.

A Luz que, há dois mil anos, ressuscitou Jesus como o filho de Deus, o Cristo, o Messias; a Luz que preencheu os discípulos de Jesus com o Espírito Santo no dia de Pentecostes, cinquenta dias após a ressurreição de Jesus; e a Luz da Transição da Noite para o Dia que trouxe o perdão para toda a humanidade – essa Luz irradiou a partir de Deus e penetrou o Paraíso e toda a Terra.

Essa Luz continua brilhando intensamente agora. Essa Luz está repleta do poder do Espírito Santo que é capaz de ressuscitar toda a humanidade na vida eterna e fazer com que a humanidade venha a nascer de novo como filhos de Deus, Messias.

Onde nós estávamos quando essa Luz desceu?

Nós estávamos junto a Meishu-Sama no Paraíso. Estávamos no Paraíso, servíamos a Deus no Paraíso e recebemos essa Luz e poder.

Meishu-Sama foi enviado à Terra preenchido por essa Luz da Transição da Noite para o Dia e, em 15 de junho de 1931, recebeu essa Luz mais uma vez, como algo novo, dentro de sua própria sensação do “agora”.

E, levando consigo o evangelho da Transição da Noite para o Dia que existe no sagrado nome Messias, ele avançou sua divina obra a fim de levar o perdão e a salvação para toda a humanidade.

Nós, que fomos enviados à Terra assim como Meishu-Sama, também precisamos admitir que já havíamos recebido essa Luz no Paraíso, regressar ao Paraíso e transmitir mais uma vez, como algo novo, a Deus o seguinte pensamento: “Ó Deus, eu aceito o Vosso perdão pelo sangue expiatório agora. Eu aceito a Luz da Transição da Noite para o Dia”. Acredito que cada um de nós, por meio da manifestação desse pensamento, precisa corresponder à vontade de Deus que consumou a Transição da Noite para o Dia.

Meishu-Sama defendeu a construção do Paraíso Terrestre, o Céu na Terra. Paraíso e Terra em união – isso, acredito eu, é o que o termo “construção do Paraíso Terrestre” significa.

Originalmente, tanto o Paraíso quanto a Terra pertenciam a Deus e ambos eram unos a Ele.

Entretanto, nós, a humanidade, tomamos posse de tudo o que existe na Terra, incluindo a nossa própria existência. Dessa maneira, nós criamos uma barreira entre o Paraíso e a Terra – uma barreira que jamais poderia ser removida pelo nosso próprio poder.

Através do perdão da Transição da Noite para o Dia, ou seja, por meio da Sua Luz e poder, Deus removeu essa barreira, recebeu a Terra em Seu Paraíso mais uma vez e uniu Paraíso e Terra em um só.

Hoje, dia do Culto do Paraíso Terrestre, vamos agradecer por essa grandiosa bênção, a Luz da Transição da Noite para o Dia, e vamos, cada um de nós, regressar ao Paraíso levando conosco tudo o que existe na Terra, tornando-nos um só com o Paraíso.

É dessa maneira que toda a criação reviverá, e toda a humanidade conseguirá nascer de novo como filhos de Deus, Messias. Esse é o verdadeiro estado do Paraíso Terrestre, ou seja, o Céu na Terra.

Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, e em nome do Messias, que é uno a Jesus, vamos servir a Deus, que está realizando a obra de salvação através do poder da Transição da Noite para o Dia, através da expiração e inspiração, da inspiração e expiração.

Retorno toda a glória de toda Sua obra a Deus, que nos permite servi-Lo dessa maneira.
Muito obrigado.